

A apicultura não é só mel

Por José Alcobia*

Savama
6/10/95

Quando se fala de apicultura, a maioria das pessoas lembram-se logo de duas coisas: do mel e das ferroadas das abelhas. No entanto, a apicultura, obviamente, é muito mais que isso.

Agora que se começam mais insistentemente a levantar questões que põem em causa todo um passado (e presente) de destruição e agressão à

do ou não da produção destes insectos, proveitos económicos.

Da sua capacidade técnica, financeira e dos seus objectivos, resulta a dimensão da sua exploração apícola e daí os resultados finais, do ponto de vista económico. Interessa-lhe que os enxames tenham todas as condições para produzirem os exceden-

Quando visitam as flores, na procura do pólen e do néctar, os grãos de pólen das anteras das flores soltam-se e caem sobre o corpo das abelhas, aderindo aos pelos. Depois de voarem para outra flor e sempre o fazem seguindo o mesmo tipo, os grãos de pólen soltos de que são portadores vão-se desprendendo com a acção dos movimentos, acabando por se inserirem nas partes femininas das flores,

nal de apicultura criado em 1982, foram formados muitos apicultores e técnicos que se encontram afectos às Direcções Provinciais de Agricultura e Pescas.

A apicultura nacional nestes últimos 13 anos, apesar da situação de guerra, deu passos significativos, mas ainda continua ignorada por muitas pessoas que têm responsabilidades nos Programas de Desenvolvimento Rural Integrado, de reflorestamento e outros ligados à Protecção Ambiental no Campo, devido ainda ao desconhecimento da importância desta actividade.

As práticas tradicionais, na maioria das vezes, levam à destruição dos enxames e têm efeitos nefastos para a floresta, como resultado do uso incontrolado do fogo para afugentar as abelhas na altura da colheita do mel (cresta), que não raras vezes provocam queimadas que destroem enormes manchas florestais.

Para mudar esta situação, havendo técnicos disponíveis nas Direcções Provinciais de Agricultura e Pescas, estes deviam ser aproveitados e integrados na equipa

pas multidisciplinares viradas para o estudo da preservação ambiental no campo.

A APICULTURA FONTE GERADORA DE RIQUEZA

Como é sabido, em Moçambique na região existe uma grande tradição de apicultura. As pinturas rupestres de Matopo Hill's no Zimbabwe, e, no Natal, na África do Sul, são provas disso.

A introdução gradual das novas técnicas e de colmeias melhoradas, como tem vindo a ser feito, infelizmente ainda em pequena escala, é muito bem aceite pelos apicultores tradicionais.

A partir do acesso às tecnologias simples e básicas, já desenvolvidas no País e promotoras do desenvolvimento, com a apicultura podem-se gerar fontes de riqueza e a partir dela abrirem-se caminhos que contribuam para a conservação ambiental, mais concretamente:

• Produção no meio rural, de alimentos naturais ricos em calorías, o mel, e de proteínas, o pólen, que muito podem contribuir para

minimizar os efeitos da carência de alimentos.

• Aproveitamento integral e sustentável da floresta, neste caso, da flora apícola, transformada pelas abelhas em valiosos produtos.

• Criação de novas fontes de rendimento para a família rural, em que a apicultura surge como a uma actividade complementar, como a pesca e a caça, por exemplo.

• Preservação do meio ambiente, através de acções palpáveis, como sejam a protecção dos enxames, alojando-os em colmeias e da flora melífera, plantando espécies apícolas.

• Conservação de uma tradição secular de convivência entre o Homem e a Natureza, aqui representada pelas abelhas, que com o avanço da urbanização tende a desaparecer e ficar restringida às coutadas e aos "Game Farnes".

• Desenvolvimento da indústria de materiais apícolas e do surgimento de outras pequenas indústrias.

*Técnico em Apicultura.



ALGUNS RESULTADOS COM A POLINIZAÇÃO DAS ABELHAS

Plantas cultivadas	Produtos obtidos	Aumento médio de produção	Nº de colmeias por ha	Produção de mel (kg/ha)
Oleaginosas	Grãos			
Algodoeiro	"	20%	2	40
Girassol	"	37%	3	75
Soja	"	20%	2 a 6	20 - 80
Leguminosas	Sementes			
Luzerna	"	300%	5	200
Favinha	"	100%	5	50
Tremoço	"	50%	6	25
Fruteiras	Frutos			
Abacateiro	"	300%	8	—
Cafeeiro Arab.	"	40%	2	30
Macieira	"	60%	4	40
Morangueiro	"	25% no campo 200% em estufa	3	—
Kiwi	"	300%	4 a 10	—
Cucurbitáceas				
Abóbora	Legume	50%	4	25
Melancia	Fruto	50%	3	30
Melão	"	60%	3	30
Pepino	Legume	100%	1 a 6	25
Hortícolas				
Alface	Sementes	80%	3	—
Cebola	"	500%	12	—
Cenoura	"	80%	6	—
Couve	"	200%	6	—
Rabanete	"	100%	3	—

Fonte: Revista "O Apicultor" nº 7 por Gina M. C. C. Vieira - Lisboa, Portugal.

natureza, procurando alternativas que corrijam e mudem o rumo destas práticas, onde os discursos ambientalistas de ocasião dêem lugar a acções concretas, é altura de uma profunda reflexão e de contribuições sobre as tão complexas e variadas componentes que se interligam numa área tão vasta como é a do meio ambiente.

A mensagem aqui descrita é pela defesa de um insecto que conosco compartilha este planeta, a abelha, que tem procurado resistir à extinção.

O APICULTOR

O criador de abelhas, no verdadeiro sentido da palavra, é um agente que intervém na natureza, protegendo os enxames de abelhas e retirando

tes que ele precisa, para fazer face aos custos do investimento realizado.

A destruição da floresta, o uso indiscriminado de pesticidas tóxicos para as abelhas, usados nas culturas que estas visitam nas épocas de floração, são práticas condenáveis que põem em risco a vida destes laboriosos insectos e, por conseguinte, das explorações apícolas.

AS ABELHAS COMO INSECTOS POLINIZADORES

Abelhas desempenham, na natureza, um papel muito importante, que é o da polinização. Do grupo dos insectos polinizadores, elas são responsáveis por 80% do trabalho total da polinização.

dando origem à fecundação.

Talvez sem se aperceberem, estes insectos úteis estão contribuindo para o "casamento" das flores e propagação do reino vegetal.

Os resultados de investigação efectuados por especialistas, que demonstram quando valiosa é a polinização efectuada por elas em determinadas culturas e o impacto económico que esse serviço representa em termos de rendimento: como se pode ver nos gráficos.

A APICULTURA EM MOÇAMBIQUE HOJE

Do trabalho desenvolvido até à data pelo Ministério da Agricultura e Pescas, através do Programa Nacio-